

## A IMPORTÂNCIA DO CONVÍVIO SOCIAL ENTRE IDOSOS POR MEIO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sara Melissa Lago Sousa<sup>1</sup>; Stelacelly Coelho Toscano de Brito<sup>1</sup>; Suzayne Naiara Leal<sup>1</sup>;  
Bruna Damasceno Marques<sup>1</sup>; Daiane de Souza Fernandes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Mestrado  
Universidade Federal do Pará (UFPA)  
melissalagosousa@gmail.com

**Introdução:** O envelhecimento é um desafio a ser enfrentado pela população brasileira, em decorrência de fatores diversos envolvidos, sendo eles de ordem e cunho biológico, psicoemocional, sociocultural e educacional<sup>1</sup>. Historicamente os idosos vivenciam a segregação social e comumente vivem excluídos dos ambientes de relações interpessoais, especialmente a partir de suas aposentadorias, quando perdem ou diminuem seus vínculos de amizades. Vale destacar que as diferentes esferas do governo, federal, estadual e municipal, possuem a responsabilidade de proporcionar condições para que a pessoa idosa permaneça no espaço familiar e social<sup>2</sup>. O envelhecimento populacional constitui uma das maiores conquistas do presente século. Poder chegar a uma idade avançada, já não é mais privilégio de poucas pessoas. Em contraposição, muitas sociedades não são consequentes com essas mudanças demográficas, pois as mesmas atribuem valores relacionados à competitividade para seus grupos, valorizam a capacidade para o trabalho, para a independência e para a autonomia funcional. Assim, é mais cômodo realizar uma atividade do que possibilitar que o idoso a faça. Numa sociedade que é caracterizada pelo poder, a qual busca desenfreadamente o lucro, o idoso muitas vezes aparece como uma trava no desenvolvimento, desconsiderando toda a contribuição social que estes deram e ainda dão à produção de bens, serviços e conhecimentos<sup>3</sup>. Especificamente em relação aos idosos, a atividade de natureza grupal assume importância relevante neste contexto propiciando um espaço de escuta e o exercício de socialização entre este contingente populacional<sup>2</sup>. Considerar o fato de que as atividades realizadas no grupo podem contribuir em orientações e desenvolvimento da Educação em Saúde por meio de reuniões como um espaço complementar de troca de informações e estímulo social, assegurando um ambiente protetor para o idoso, ajudando em suas atividades diárias no âmbito da família e da comunidade; possuem, também, uma carga afetiva, que favorece a melhoria das condições de vida e saúde para o desenvolvimento da autonomia do idoso. No convívio com outras pessoas, criam-se vínculos que possibilitarão a inclusão social<sup>1</sup>. O processo pedagógico da enfermagem, com ênfase na educação em saúde, encontra-se em evidência, já que atualmente é reconhecido como uma estratégia promissora no enfrentamento dos múltiplos problemas de saúde que afetam as populações e seus contextos sociais. O enfermeiro tem destaque, já que é o principal atuante no processo de cuidar por meio da educação em saúde<sup>4</sup>. **Objetivos:** Relatar a experiência de um projeto de extensão acerca da inserção dos idosos, cujos vínculos sociais destes encontram-se, em muitas das vezes, fragilizados no meio de convívio. **Descrição da Experiência:** Este se trata de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência do projeto de extensão “Idoso Saudável” da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), que foi criado em 2014 e suas atividades realizam-se mensalmente na Unidade Básica de Saúde do bairro do Guamá, no município de Belém-Pa. O projeto de extensão, foi criado a partir das necessidades demonstradas pela atividade curricular de Atenção Integral a Saúde do Adulto e Idoso (AISAI), do terceiro semestre do Curso de Enfermagem da UFPA, de produzir integração mais consistente entre o ensino e as necessidades de atenção da população usuária, como os idosos, e por meio de atividades de extensão, visa propiciar o desenvolvimento do envelhecimento ativo, dirigido aos

idosos usuários de Atenção Primária do Sistema Único de Saúde (SUS) e com idade igual ou superior a 60 anos, com disponibilidade em participar de encontros vivenciais. **Resultados:** Durante nossos encontros mensais adota-se uma estratégia educacional adaptada ao público em questão de convivência grupal, principalmente entre idosos, alunos de enfermagem, como profissionais docentes e demais voluntários, fortalecendo assim, o vínculo com o convívio dialógico e partilha de experiências entre diferentes gerações e dentre os próprios idosos, pois permite a troca de histórias difíceis como perdas, solidão, e outros fatores que possibilitam a criação de relações de apoio e a construção de amizades. Quanto os conhecimentos gerontológicos, uma vez compartilhados, discutidos, questionados e encontrados, são melhores os posicionamentos pessoais ou grupais, no enfrentamento de questões levantadas e discutidas, assim gerando ampla sociabilidade entre os envolvidos. As mais variadas atividades no projeto, são trabalhadas em busca de abordagens temáticas que perpassam por ações complexas que atendam às necessidades dos idosos, seja de modo individual ou grupal, refletindo a melhor interação dos mesmos, atividades que visem ações de integração por meio de dinâmicas, gerando socializações. A abordagem de educação em saúde no projeto, tem favorecido o aprendizado dos idosos participantes quanto a adesão de comportamentos e hábitos de vida saudáveis, melhora da autoestima, maior inserção social e disposição para contribuir na construção de espaços de convívio e reflexão diante das questões e necessidades coletivas dos integrantes, temos assim, como resultados significativos a maior participação dos idosos envolvidos no meio social. **Conclusão/Considerações Finais:** Com a realização das atividades no projeto de extensão, está sendo possível promover a inclusão social dos idosos, através do convívio com diferentes faixas etárias, melhorando seu relacionamento interpessoal no meio em que está inserido; realizar ações de educação em saúde com um público susceptível a agravos; e propiciar momentos com descontração, e escuta ativa. O trabalho em grupos é para a Enfermagem uma importante forma de fazer educação em saúde, pois o profissional Enfermeiro detém de grande responsabilidade de fazer atividades de prevenção a doenças e promoção à saúde; uma vez que esta atribuição está associada ao processo de cuidar, torna-se evidente a relevância da participação de discentes nessas atividades, já que lhes possibilita a compreensão do processo de educação, reunindo seus conhecimentos científicos e as necessidades específicas deste grupo, com o modo de adaptá-lo a uma linguagem simples, promovendo uma assistência diferenciada, e permitindo o entendimento do idoso quanto ao seu corpo, tornando-o autor principal na promoção de sua saúde.

#### **Referências:**

1. Xavier LN, Sombra ICN, Gomes AMA, Oliveira GL, Aguiar CP, Sena RMC. Grupo de convivência de idosos: apoio psicossocial na promoção da saúde. Rev Rene. 2015; 16(4): 557-66.
2. Dalmolin IS, Leite MT, Hildebrandt LM, Sassi MM, Perdonssini LGB. A importância dos grupos de convivência como instrumento para inserção social de idosos. Rev Contexto e Saúde. 2011; 10(20): 595-8.
3. Scortegagna PA, Oliveira RCS. Idoso: Um novo ator social. IX ANPED SUL; 2012; Universidade Caxias do Sul. Caxias do Sul: EDUCS; 2012.
4. Sousa LB, Torres CA, Pinheiro PNC, Pinheiro AKB. Práticas de educação em saúde no Brasil: a atuação da enfermagem. Rev enferm UERJ. 2010; 18:55-60.